

PMS	FML	LA BIA
BIBLIOTECA		
Jornal		
Tribuna da Bahia		
Data		
11/05/06		
Caderno		
Salvador 40		
Recibo		
Assunto		
Habitação		

País tem déficit habitacional de 6,6 milhões

LORENA COSTA
Repórter



Representantes de diversos Estados brasileiros estão em Salvador para discutir questões relacionadas ao déficit habitacional de quase 6,6 milhões de moradias no país. Após a aprovação, no ano passado, da Lei 11.124/05, que cria o Fundo Nacional de Moradia Popular, eles querem assegurar a regulamentação da lei e a criação do sistema nacional de habitação de interesse social.

Com o tema "Desafios para a Construção do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social", o 10º Encontro Nacional de Moradia Popular, realizado no Ginásio de Esportes da Universidade Católica do Salvador, na Avenida Cardeal da Silva, Federação, é uma realização da União Nacional por Moradia Popular (UNMP) e reúne até amanhã cerca de 700 delegados de 18 Estados.

Para o coordenador do encontro e membro do conselho da UNMP, Benedito Roberto Barbosa, um dos principais pontos do evento é a defesa da autogestão dos Estados e municípios. "É importante que o trabalho seja realizado no sentido de criação dos conselhos municipais e estaduais, para que, de modo particular, eles possam apresentar seus problemas habitacionais ao sistema nacional de habitação de interesse social", disse.

BALANÇO

O encontro objetiva também um balanço nacional dos problemas habitacionais através da troca de experiências com os representantes de cada Estado. "Com essa troca de informações poderemos, ao final do encontro ter propostas eficientes para tentar minimizar os problemas habitacionais que, no Brasil, já são gritantes", afirmou. Além do déficit habitacional de 6,6 milhões de moradias o Brasil registra ainda 10 milhões de moradias com necessidades de algum reparo. "São os casos das construções em situação irregular", completou.

Barbosa disse ainda que a criação do fundo é uma verdadeira conquista, resultado das lutas da UNMP. "Foram 14 anos lutando pela aprovação desse projeto e a criação dos fundos e conselhos para moradias populares deve ser encarada como o cumprimento de apenas uma das etapas de nossa luta. Ainda existe muito para ser feito e vamos abrir uma agenda de movimentos para garantir a criação do conselho nos Estados e municípios".

De acordo com Silvio Cacia Bavia, também membro da UNMP, o encontro é o momento de avaliar as ações do governo e de reavaliar as formas de atuação referentes às perspectivas habitacionais. "Isso porque um dos maiores problemas da questão habitacional no Brasil é que ela é encarada como uma mercadoria, e essa relação de mercado não obedece à realidade de 70% de sua população, que recebem até três salários mínimos".

FOTO: IGA SOUSA



▲ Dados indicam que dez milhões de unidades residenciais no Brasil precisam de algum tipo de reparo